



Processo de Reclamação nº 2397/2015

Juiz-Árbitro: Conselheiro Fernandes Magalhães

RESUMO DA DECISÃO ARBITRAL

1. Houve uma **proposta** por parte da reclamada e uma **aceitação** por parte da reclamante a traduzirem declarações de vontade, ou seja, encontro ou fusões de vontade das partes (v. Enzo Roppo – **O contrato**, pág. 93).
2. Houve um contrato onde ficaram tipificados os “*essentialia negotii*” que formam o seu núcleo (v. **Prof. Galvão Teles**, dos Contratos em Geral, páginas 54, 169 e 170).
3. O qual não enferma a equivocidade ou ambiguidade na declaração, nem falta ou vício da mesma, nem qualquer falta de informação, que conduza à declaração da **nulidade** do contrato.
4. Pelo que a reclamante tem de pagar à reclamada o que esta lhe forneceu, sendo, por isso, procedente o **pedido reconvenicional**.

Assim, se decide julgar:

- I. **Improcedente** o pedido formulado pela reclamante contra as reclamadas.
- II. **Procedente** o pedido reconvenicional formulado pela reclamada X condenando-se a reclamante a pagar-lhe a quantia de **€182,80**.